

Veículo: Jornal Fato

Data: 15/07/2019

Link: <https://www.jornalfato.com.br/geral/educacao-patrimonial-projeto-atendeu-mais-de-600-estudantes-no-primeiro-semester,306114.jhtml>

Geral

Educação patrimonial: projeto atendeu mais de 600 estudantes no primeiro semestre

Desse total, mais da metade (371 alunos) corresponde ao mês de junho

Redação FATO Segunda-feira, 15 de Julho de 2019 19:10



- Divulgação/PMCI

No primeiro semestre deste ano, o projeto de educação patrimonial "Doce terra onde eu nasci", desenvolvido pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Semcult), levou 668 estudantes a espaços culturais e históricos de Cachoeiro de Itapemirim.

Desse total, mais da metade - 371 alunos - corresponde ao mês de junho, ao qual se somam, também, as participações da Cachoeirense Ausente Nº 1 de 2019, Neuza Brunoro (acompanhada de amigos e autoridades), e de um grupo de aproximadamente 17 empreendedores rurais da região turística dos Vales e do Café.

Os passeios, neste ano, tiveram início em março. De lá até o mês passado, participaram estudantes das escolas estaduais Liceu Muniz Freire, Attila de Almeida Miranda (CEI), Agostinho Simonato, Bernardino Monteiro e Fraternidade e Luz e, também, do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes - Campus Cachoeiro). De outros municípios, foram atendidas as escolas Itaputanga, de Piúma, e Monsenhor Tomasi, de Mimoso do Sul.

O city tour guiado contempla os principais pontos de visitação cultural de Cachoeiro, como o Museu Ferroviário Domingos Lage (antiga estação), a estátua de Roberto Carlos (esculpida pela artista Angella Borelli), a Casa de Cultura Roberto Carlos, a Ponte de Ferro, a igreja Nosso Senhor dos Passos (Matriz Velha), o Museu de Ciência e Tecnologia, a Casa dos Braga, a praça Jerônimo Monteiro, o Palácio Bernardino Monteiro (sede da prefeitura), a Sala Levino Fanzeres e o Arquivo Público Municipal de Cultura (Sala Evandro Moreira).

"Foi uma feliz coincidência o projeto 'Doce terra' estar em atividade ao mesmo tempo que o nosso, o 'Revelando a Capital Secreta', que se resultou nas obras de arte expostas, atualmente, na Sala Levino Fanzeres. É muito gratificante, para nós, trabalhar com propostas que motivem nossos alunos a conhecer Cachoeiro e valorizar seus espaços históricos. Para eles, foi uma descoberta incrível", destaca a gestora do Liceu, Monica Borges de Melo.

"O 'Doce terra' é a principal ferramenta de Educação Patrimonial do departamento de Turismo da Semcult. Acreditamos muito no desenvolvimento do sentimento de pertença através da descoberta de nossas riquezas e valores patrimoniais; e vemos o projeto como instrumento de conscientização das futuras gerações para o progresso e crescimento de Cachoeiro em todos os seus aspectos", avalia a secretária municipal de Cultura e Turismo, Fernanda Martins.

O projeto

Lançada em setembro de 2018, a iniciativa é permanente e conta com o apoio da Secretaria Municipal de Educação (Seme) e da Superintendência Regional de Educação.

Para saber mais sobre o projeto e agendar visitação, procure o Centro de Informação ao Turista (CIT) de Cachoeiro (rua Coronel Francisco Braga, antiga estação ferroviária). O CIT funciona de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h, e o telefone de contato é o (28) 3155-5342.